

A IMPORTANCIA DO MUSEU PARA A PRESERVAÇÃO DA MEMORIA CULTURAL: Uma análise no Memorial Padre Cícero em Juazeiro Do Norte¹

Ana Cristina Lucio Pinheiro*

Deusimaria Dantas Pereira**

Gracione Batista Carneiro***

Resumo

Uma reflexão acerca da importância do museu para a preservação da memória cultural da sociedade, a partir dos seus conceitos e características, bem como dos materiais coletados durante a sua trajetória. Pretende-se analisar a importância do memorial Padre Cícero, localizado na cidade de Juazeiro do Norte-CE, para a preservação da memória cultural da cidade. Tem como base uma pesquisa empírica, na qual busca verificar como ocorre a preservação dos artefatos contidos no memorial, sendo estes essenciais para manter viva a memória, história e cultura Juazeirense. Percebe-se, portanto, que o Memorial Padre Cícero desempenha um importante papel nesse processo de preservação da memória cultural e congrega em sua definição, conceitos, características e funções apresentados em um museu, transmitindo, através dos seus objetos, fatos e informações importantes para entender a história da cidade.

Palavras-chave: Museu. Preservação da Memória. Memorial Padre Cícero.

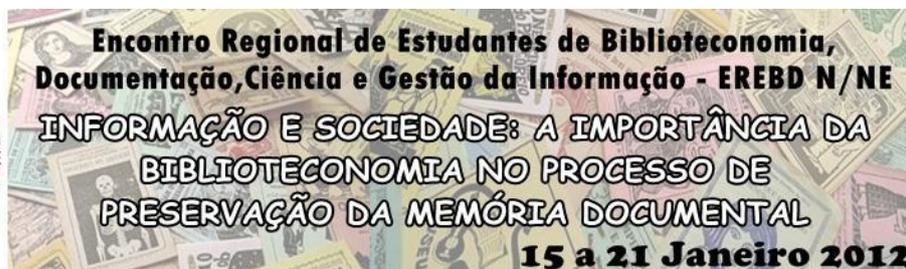
¹ Comunicação Oral apresentada ao GT 03– Centro de informação como instrumento de propagação social.

*Universidade Federal do Ceará- Campus Cariri. Graduanda em Biblioteconomia.

anacristina.lucio@yahoo.com.br

**Bibliotecária do Serviço Social do Comercio- SESC Juazeiro. deusimariadantas@yahoo.com.br

*** Universidade Federal do Ceará- Campus Cariri. Graduanda em Biblioteconomia. bgracione@yahoo.com.br



1 INTRODUÇÃO

Os museus, a partir de suas características, apresentam-se como instrumento de preservação da memória cultural de uma sociedade, bem como são responsáveis pelo patrimônio natural e cultura, material ou imaterial. Suas características surgiram no decorrer do seu desenvolvimento, já que, a sua origem a princípio tinha o objetivo apenas de salvaguardar e não de disseminar as informações culturais.

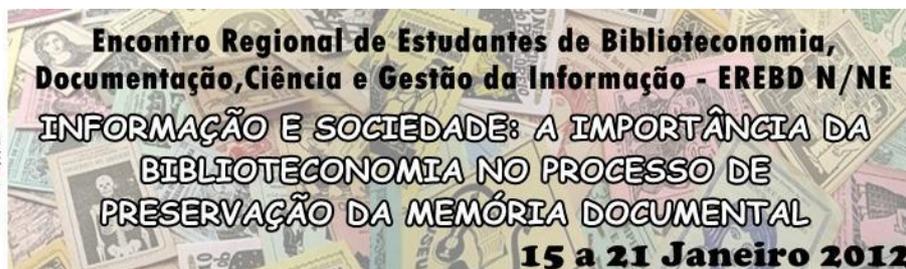
Dessa forma, procura-se refletir a cerca da importância da Fundação Memorial Padre Cícero, na cidade de Juazeiro do Norte-Ce, para a preservação da historia cultural da cidade, bem como da sua fundação, pois retrata, a partir dos seus objetos, a relevância do Padre como personalidade política e religiosa marcante na cidade, sendo este, considerado “santo” pelo povo.

A partir do objetivo de se entender o museu como instrumento de preservação cultural, procura-se conceituar e caracterizar o museu de acordo com referencial teórico sobre o assunto, utilizando-se da pesquisa empírica, realizando um breve levantamento acerca da fundação da cidade.

2 MUSEU: CONCEITOS E CARACTERISTICAS

O termo museu teve sua origem na Grécia antiga, nas palavras gregas “Mousa” e “Mouseion” templo das nove musas, ligadas a diferentes ramos das artes e das ciências, filhas de Zeus e Mnemosine, divindade da memória, sendo locais sagrados para as musas, reservados a contemplação e aos estudos científicos. Este local é considerado o primeiro museu, onde era constituído de bibliotecas, jardim, observatórios, sala de leitura, entre outros.

Os museus por muito tempo eram locais restritos e mantidos por determinadas pessoas, que possuíam na época certo valor aquisitivo, como forma de prestígio, onde só quem recebia convites para exposições tinham acessos tais obras. Anos depois se torna aberto ao publico em geral, local livre, atendendo a grupos sem distinções, possuindo caráter educativo, o qual tem a missão de recuperar, salvaguardar, preservar e disseminar a memória coletiva adquirida a parti de toda trajetória percorrida pela sociedade, representada através de seus objetos. No dicionário Houaiss (2009, p.1335) o conceito etimológico de museu é



s.m.(sXXVI) 1 templo das musas 2 instituições dedicada a buscar, conservar, estudar e expor objetos de interesse duradouro ou de valor artístico, histórico etc.<o Museu Histórico Nacional> 3 p.met. local onde tais objetos são expostos <são peças dignas de figurar em um m.> 4 p.ana. coleção, reunião de objetos raros; miscelânea, variedade. ETIM gr. mouseîon, ou 'id. '

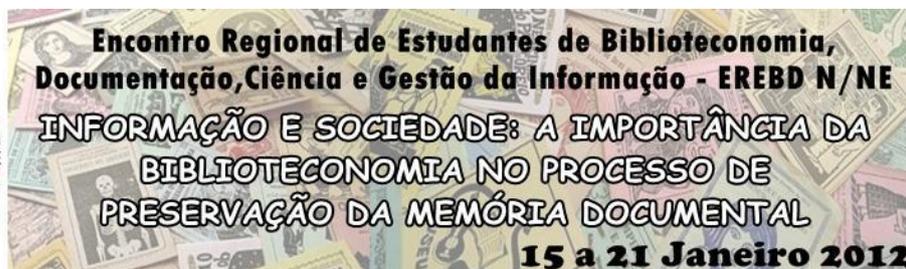
Os museus são responsáveis por colecionar e preservar os objetos que possui grande valor histórico cultural que trazem com siglo uma grande parte da memória coletiva de uma determinada comunidade, Segundo Sabbatini ([200-?], p.5) isto implica em três aspectos essenciais para os museus, são eles: “O quê colecionar; O quê não colecionar e como colecionar”. Abordando a necessidade de decidir e selecionar o que vai ser colecionado ou não; e de como conservar e preservar a coleção.

Segundo Caldeira (2005, p.141) “os museus realizam mostras nas quais exibem todo tipo de objeto que apresente interesse histórico, arquitetônico, etnológico, antropológico, tecnológico, artístico e cultural”. No qual possuem um papel social para a divulgação da cultura da sociedade, preservando sua historia e atendendo as necessidades informacionais da população.

Até pouco tempo atrás o museu era visto apenas com a finalidade de guarda de objetos, havendo uma alteração nas principais funções, pois deixar de ser uma deposito para se tornar uma instituição de caráter educacional e cultural. Neste sentido o Conselho Internacional de Museus (ICOM) define o museu como “toda instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público, que adquire, conserva, pesquisa e expõe coleções de objetos de caráter cultural ou científico para fins de estudo, educação e entretenimento.”

3 PRESERVAÇÃO DA MEMORIA DA CULTURAL: UMA ANALISE NO MEMORIAL PADRE CICERO

Propõe-se falar neste trabalho da importância do Memorial Padre Cícero, em Juazeiro do Norte, para a preservação da Memória Cultural desta cidade, mas antes de adentrar nesta discussão, faz-se necessário uma breve definição do que vem a ser cultura e memória cultural.



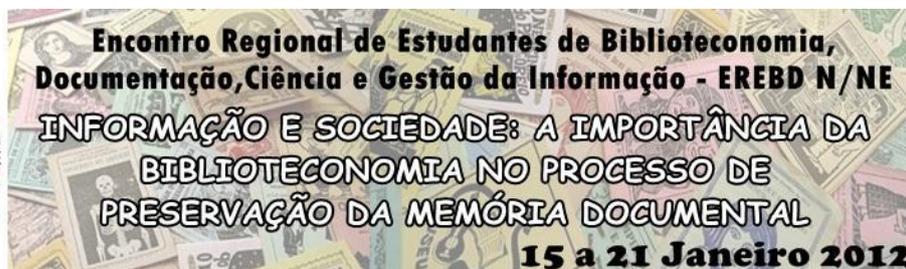
Cultura é um termo amplo e complexo podendo ser definido a partir de diversos pontos de vista. Do ponto de vista antropológico, cultura é o conjunto de costumes, tradições, hábitos e manifestações de uma sociedade, que constrói a identidade e o modo de vida de um povo, sendo transmitido geração após geração. Para Santos (2006, p.24) “cultura diz respeito a tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou nação, ou então de grupos no interior de uma sociedade”. Já para Ferreira (1999) apud Caldeira (2008, p.141) o conceito de cultura a partir do ponto de vista antropológico constitui o

Conjunto complexo dos códigos e padrões que regulam a ação humana individual e coletiva, tal como se desenvolvem em uma comunidade ou grupo específico, e que se manifesta em praticamente em todos os aspectos da vida: modos de sobrevivência, normas de comportamento, crenças, instituições, valores espirituais, criações materiais etc.

Neste sentido, memória cultural é a conservação das tradições, identidades, e costumes de uma determinada sociedade, através de lembranças captadas por uma imagem, objeto, monumento e outros materiais que transmitam a trajetória de um povo. Para Assmann (2006) A memória cultural alimenta-se da tradição e da comunicação, englobando "rupturas, conflitos, inovações, restaurações e revoluções". Os rituais pertencem ao campo da memória cultural, da mesma forma que símbolos, ícones, representações como memoriais ou templos. Formas que "ultrapassam o horizonte da memória das coisas", ao costurarem os elos entre tempo, lembrança e identidade.

A partir dessas definições, para se entender a criação do Memorial Padre Cícero, torna-se indispensável um breve relato da origem e história do Juazeiro do Norte. Existem diversas contradições em relação a origem da cidade, quanto a datas e nomes, ficando indefinida entre os autores que a escrevem, para Macedo (1994, p.19) “é sabido que, cronologicamente, o primeiro ocupante, por si e por seus prepostos, pois não se tem certeza de sua estada aqui, foi o potiguar capitão-mor Manoel Ariosa.”

Esse fato ocorreu em 1703, e após este, houve uma sucessão de acontecimentos, os quais não são necessários ser descritos aqui, que levaram a chegada do Padre Cícero à Juazeiro do Norte.



Em abril de 1872 o Padre Cícero Romão Batista, recém formado, chega a fazenda Tabuleiro Grande, tendo como dono o brigadeiro Leandro Bezerra de Monteiro, onde haviam poucas casas, bem como poucos habitantes e uma pequena capelinha. Para Sobreira (1921) apud Walker (2010, p.42)

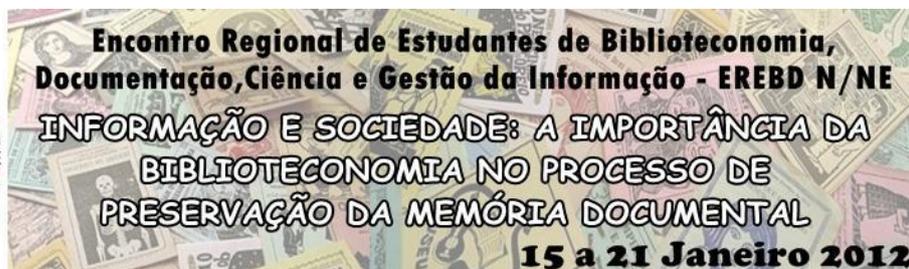
O povoado, neste tempo, compunha-se de umas sessenta casas de taipas, umas cobertas de telhas e outras de palha de carnaúba ou de palmeira. A disposição delas não obedecia à regra natural de arruamento. Logo na entrada do povoado, começavam duas fileiras de casas, sem guardar a equidistância, no seu prolongamento. Ao seguir iam elas afastando-se, de modo que, tendo no começo uns vinte metros de largura, terminavam com mais de cem metros ao chegar a igreja. Não havia estética nem nexos, naquela formação de arruamento.

O nome Juazeiro se deu pelo fato de haver três pés de juazeiro, árvore tipicamente nordestina, onde os feirantes das cidades vizinhas descansavam a sua sombra, daí o Tabuleiro Grande passou a ser chamado de vila Juazeiro, distrito da cidade do Crato Ceará.

Com suas ações o Padre Cícero conseguiu desenvolver a cidade em todos os seus aspectos: social, cultural, econômico e principalmente religioso. Com sua simpatia e bondade o padre atraíaromeiros de todo país, especialmente, atraídos pelo fato da transformação da hóstia em sangue na boca da beata Maria de Araújo, em 1889. Estes e outros fatos levaram a independência de Juazeiro do Norte, em 1911, onde o Padre Cícero se tornou o primeiro prefeito da cidade.

Após a sua morte, em 1934, a cidade continuou a se desenvolver e as romarias se intensificaram, pois o Padre Cícero é considerado santo, não pela igreja, mas por todos os seus fieis. Dada sua importância para a independência da cidade, bem como o desenvolvimento da identidade religiosa, baseada na fé do povo pelo Padre, criou-se em sua homenagem, o Memorial Padre Cícero.

A Fundação Memorial Padre Cícero, anteriormente denominada de Fundação Juazeiro do Norte, foi criada em 22 de julho de 1988, instituído pela Lei Municipal No. 1.432 de 09 de março de 1989, e redenominada pela Lei Municipal 1.824, em 20 de março de 1993. Tem o objetivo principal de preservar a memória cultural da cidade



A Fundação inaugurada em 1988 tem como objetivo principal preservar e divulgar a memória e tradição da cultura material e imaterial, notadamente quanto aos aspectos da vida e da obra do Pe. Cícero Romão Batista e de todas as manifestações da Cultura do Nordeste (FUNDAÇÃO MEMORIAL PADRE CICERO).

A partir do seu objetivo principal, o seu acervo constitui-se de aproximadamente 2.000 objetos de uso particular do Padre Cícero que são importantes para se entender a sua trajetória, bem como: tobos de santos óleos (acessórios religiosos utilizados pelo Padre Cicero, desde o ano de 1889); Espelhos litúrgicos em latim; turíbulo; missal; roquete e parâmetros (roupas utilizadas na celebração de missas); lenço pertencente ao Padre (que enxugou sua última lágrima); crucifixo e imagens sacras; parte do tecido do seu caixão; fita que atou suas mãos em sua ordenação no ano de 1870; um belíssimo conjunto formado por aparelho de jantar em porcelana com o monograma “Pe. Cícero” gravado em ouro; talheres utilizados em banquetes oferecidos pelo religioso, em especial na data de 1925 para o Presidente do Ceará Moreira da Rocha, adquirido na Europa por Floro Bartolomeu da Costa a pedido do Padre Cicero, peças em Prata Portuguesa; relógio de madeira adquirido na Alemanha; Baús; coroa mortuária em oferecimento a sua mãe falecida; máquina de costura; violino; máquina de cortar hóstia; além dos três volumes do seu testamento e uma grande coleção de fotografias de diversos momentos que marcam a criação e trajetória da cidade.

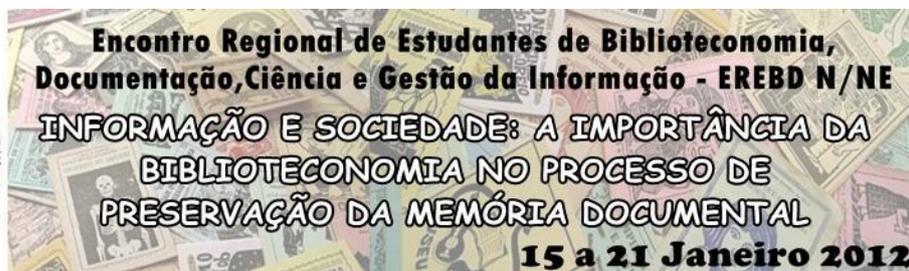
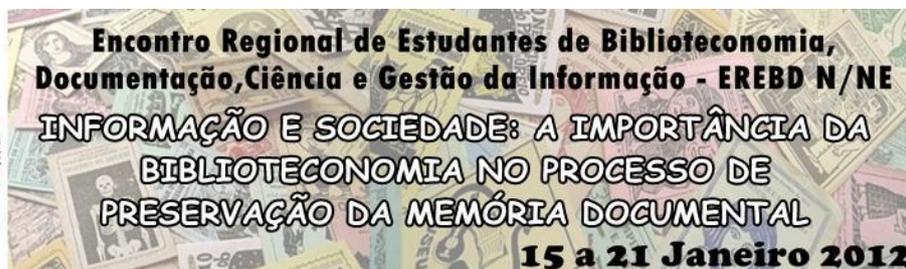


Foto 1: Peça do conjunto de jantar trazido da França

A Fundação Memorial Padre Cicero conta ainda com uma biblioteca, localizada dentro do museu, apresenta uma coleção sobre o Padre Cicero, entre eles: livros, biografias, cordeis e documentos antigos. Esse acervo, em sua maioria foi doado por pesquisadores da região do Cariri.



Foto 2: Biblioteca da Fundação Memorial Padre Cicero



3 METODOLOGIA

Este trabalho tem como base a pesquisa empírica, pois visa verificar como ocorre o processo de preservação e conservação dos objetos da Fundação Memorial Padre Cícero, para Demo (1994) apud Silva (2010) a pesquisa empírica “é a pesquisa dedicada ao tratamento da "face empírica e fatural da realidade; produz e analisa dados, procedendo sempre pela via do controle empírico e fatural”. No qual buscamos observar alguns questionamentos em relação a aspectos essenciais no processo de preservação e conservação dos objetos, são eles:

- Como é feita a conservação dos objetos pertencentes à fundação;
- As medidas utilizadas nos serviços de preservação são suficientes;

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preservação e conservação dos objetos pertencentes aos museus é essencial para manter viva a memória de uma sociedade, pois os objetos trazem consigo informações que revelam nosso passado, nos trazem para o presente e dão pistas que ajudam a construir um futuro. Sendo os museus unidades informacionais, que tem o papel perante a sociedade de adquirir, expor, conservar e divulgar as informações contidas nos mesmos. Neste sentido Costa (2003) define conservação como:

É o levantamento, estudo e controle das causas de degradação, permitindo a adoção de medidas de prevenção. É um procedimento prático aplicado na preservação. Ex.: Diagnóstico, monitoramento ambiental, vistoria, etc.

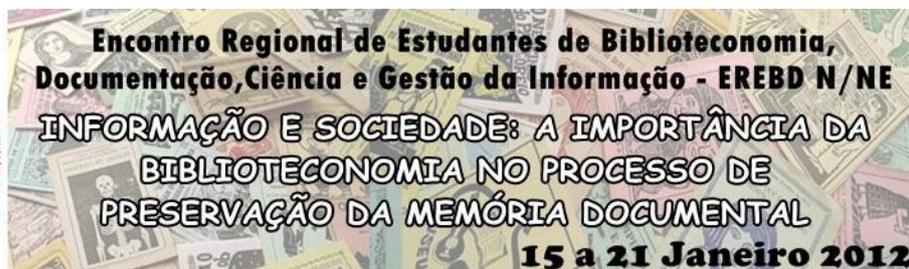
Observa-se, através da visita a Fundação Memorial Padre Cícero que há muito para se fazer, pois o quadro atual em que o Memorial se encontra é inquietante, uma vez que não comecem a tomar as medidas necessárias, muitas das informações contidas e representadas a parti dos objetos serão perdidas e esquecidas.

Levando em consideração sua importância para a preservação da memoria cultural da cidade, este museu enfrenta diversos problemas em relação a conservação e organização dos objetos expostos, tais como: a ausência de profissionais qualificados como bibliotecários, museólogos, arquivistas e restauradores; ambiente inadequado para a preservação dos



materiais; espaço físico limitado para a exposição dos objetos, deixando parte destes guardados em depósitos inadequado, danificando os mesmos; a limpeza e conservação são realizadas pelos próprios funcionários que não tem formação para tais funções.

Em linhas gerais, percebe-se que, para resolver tais problemas é necessário que haja um interesse maior por parte do poder público, bem como da sociedade que devem procurar realizar medidas que visem manter viva a memória cultural da cidade contidas nesta Fundação.



REFERÊNCIAS

ASSMANN, Jan. **Freud, a religião e a memória cultural**. 2006. Disponível em: <<http://www.dw-world.de/dw/article/0,,1947328,00.html>>. Acesso em: 07 nov. 2011.

CALDEIRA, Paulo da Terra. Museus. In: CAMPELO, Bernadete Santos; Caldeira, Paulo da Terra. (Org.). **Introdução as fonte gerais de informação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2005.

Conselho Internacional de Museus (ICOM). Disponível em: <www.icom.org.br> Acesso em: 16 dez. 2011

COSTA, Marilene Fragas. **Noções básicas de conservação preventiva de documentos**. Centro de Informação Científica e Tecnológica Biblioteca de Manguinhos Laboratório de Conservação Preventiva de Documentos, 2003..

FUNDAÇÃO MEMORIAL PADRE CÍCERO. Disponível em: <<http://www.juazeiro.ce.gov.br/secretarias/memorialpadrecicero/>> Acesso em: 07 nov. 2011.

MACEDO, Joaryvar. Origens de Juazeiro do Norte. In: ARAÚJO, Raimundo. **Juazeiro do Padre Cicero: antologia**. Juazeiro do Norte: Gráfica Mascote, 1994.

SABBATINI, Marcelo. **O museu de ex-votos de Padre Cícero:**

um olhar museológico sobre o turismo religioso em Juazeiro do Norte. [200-?].

SANTOS, João Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SILVA, Jonathan Luiz Carvalho da. Metodologia da pesquisa no contexto jurídico: o enfoque nos projetos de pesquisa e monografia. Disponível em: <professorjonathascarvalho.blogspot.com>. Acesso em: 05 dez 2010.

WALKER, Daniel. **História da Independência de Juazeiro do Norte**. Juazeiro do Norte: HB gráfica, 2010.